

POR UMA FORMAÇÃO DOCENTE DISSONANTE A PARTIR DO ÚLTIMO FOUCAULT¹

David da Silva Pereira²
Ingrid Ellen da Silva Félix³
Silvana Dias Cardoso Pereira⁴

Resumo: A formação com vistas à emancipação é um desafio. É nessa direção que o último Foucault (1978-84) oferece ferramentas de análise e de problematização das práticas humanas essenciais para uma formação docente a partir da ideia de “cuidado de si como cuidado do outro”. Trata-se de criar possibilidades de desassujeitamento dos professores da Educação Básica em formação a começar por seus formadores.

Palavras-chave: Formação docente; cuidado de si; cuidado do outro; desassujeitamento; último Foucault.

Introdução – a formação docente e o desafio do desassujeitamento

A formação docente no Brasil representa um desafio para formadores e futuros profissionais. Desafio porque não é simples participar da formação de outro ser humano, além de fazê-lo de forma pertinente, responsável e com vistas à emancipação. Nesse sentido, Michel Foucault pode auxiliar na construção de uma compreensão que possibilite o desassujeitamento dos professores em formação. Isso porque, no processo de formação conforme o último Foucault (1978-1984), é necessária uma des-educação, no sentido de um des-formar, um des-assujeitar, em des-obstruir o caminho e a possibilidade de aprendizagem profunda do sujeito. Esse é o desafio do legado do último Foucault: libertar as pessoas de nós mesmos, do jugo que é ter um formador que impõe o seu saber a partir de um lugar e de uma forma que não permite ao outro o seu desenvolvimento. Criado para reproduzir um saber específico e já definido, o professor termina por agir como um transmissor de um conjunto de verdades em sala de aula. Ao outro dessa relação cabe a assimilação, a memorização e a reprodução. O exame é a forma de constatar a reprodução adequada de conteúdos, com preocupação mais formal do que profunda, com valor para a aparência e nada em relação à essência. Do que se trata afinal? De formar sujeitos autônomos, ou seja, de contribuir para que os licenciandos trilhem uma caminhada rumo à emancipação intelectual e profissional, capaz de romper a barreira do medo, da insuficiência, da incompreensão, e, ao final, a do assujeitamento. Educar, nesse sentido,

¹ Agradecemos ao apoio financeiro do PPGEN-UTFPR-Londrina e da DIRPPG-UTFPR-LD para a apresentação deste trabalho no 21º COLE-2018, aos membros do Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Públicas – UTFPR – que, por meio de videoconferências, compartilharam desse processo, bem como à Faculdade de Educação da Unicamp, à Université de Paris VIII e ao Institut de Memoire de l'Édition Contemporaine (IMEC), especialmente aos Profs. Drs. Silvio Gallo e Didier Moreau, que com o apoio financeiro do Programa CAPES-COFECUB, viabilizaram a leitura dos manuscritos entre nov. 2017 e jul. 2018.

² Pós-Doutor em Filosofia da Educação (UNICAMP, 2018). Doutor em Ciência Política (UNICAMP, 2013), Mestre em Educação (UNICAMP, 2006). Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) – UTFPR-Londrina, PR, e da Licenciatura em Matemática – UTFPR-Cornélio Procopio, PR. Líder do Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Públicas – UTFPR-Cornélio Procopio, PR. E-mail: d022441@dac.unicamp.br.

³ Mestranda em Ensino (PPGEN) – UTFPR-Londrina. Professora da Escola, Cornélio Procopio, PR – Secretaria Municipal de Educação de Cornélio Procopio, Paraná. Membro do Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Públicas – UTFPR.

⁴ Doutoranda em Educação (UNICAMP). Mestre em Educação (UNICAMP, 2007). Membro do Grupo de Pesquisa ALLE-AULA – FE-UNICAMP e do Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas Públicas – UTFPR.

significa concorrer para a autolibertação do ser humano que participará de relações também emancipadoras na formação de outros sujeitos.

Objeto e Metodologia – o desafio do cuidado de si

É nesse processo que a investigação acerca do último Foucault, a partir da compreensão de seus escritos e falas no *Collège de France*, mas também pelo mundo, possibilitou retomar um cuidado de si desenvolvido no Curso de 1982 (FOUCAULT, 2001) que se constitui como uma série de exercícios de si sobre si, de um lado, e de um aprendizado paulatino ao longo da vida acerca das relações humanas, da fragilidade da vida e das necessidades de escuta, de compreensão e de apoio que o sujeito tem para se constituir como um professor que não conduz, que não dirige, que não doutrina seus alunos, mas que os auxilia na descoberta do maravilhoso mundo do saber, da relação com o outro e do desassujeitamento.

Processo de desassujeitamento que implica em uma transformação de si profunda implicada com a coragem de dizer a verdade a si mesmo e ao outro. Exercício parresíastico retomado por Foucault nos dois últimos Cursos no *Collège de France*, em 1983 e 1984 (FOUCAULT, 2008; 2009) e dos Ditos e Escritos (FOUCAULT, 2017).

Esforço que precisa ser desencadeado pelos formadores de professores para a Educação Básica, por meio das Licenciaturas, mas também por meio dos processos de Formação Continuada Docente em Cursos de Especialização, de Mestrado e de Doutorado (BRASIL, 2015) a partir desse exercício de escuta de si e do outro. (FOUCAULT, 2001).

Pistas para a compreensão de si e do outro

É o último Foucault em seu processo de radicalização da compreensão do sujeito a partir do cuidado de si que pode, sem dúvida, contribuir na formação de formadores dos sujeitos que estão em sala de aula e daqueles que lá estarão em breve. Formação, desassujeitamento e cuidado de si são expressões caras, portanto, à Nova Formação Docente instituída por meio do Parecer n. 01/2015, que deve ser implementada pelas Licenciaturas brasileiras até o dia 02. jul. 2018 (BRASIL, 2015b)⁵.

Tal processo implica em um exame de si mesmo do profissional da Educação Básica, a começar pela Educação Infantil, e da Educação Superior, a partir de cada formador, de cada oportunidade de estar com esse outro - professor em formação - para construir a relação de ensino-aprendizagem com o outro - aluno da Educação Básica (regular, especial, técnico-profissional, indígena, quilombola, jovem e adulto) - cotidianamente.

Considerações finais e o repensar da prática formativa

Assim, o Último Foucault possibilita, especialmente a partir da inflexão de 1981-1984 por meio da constituição das bases de uma Ética (FOUCAULT, 2014; 2001; 2008; 2009)⁶, um conjunto de teórico-metodológico de investigação que retoma a cultura clássica para resgatar a direção de consciências, a governo do outro, mas, também e principalmente, o cuidado de si. Tal ideia é uma

⁵ A Resolução CNE/CP n. 01, de 09 de agosto de 2017, publicada no DOU, Seção I, de 10. ago. 17, p. 26, alterou o art. 22 da Resolução CNE/CP n. 02/2015, para ampliar de dois para três o prazo de adequação dos Cursos às Diretrizes. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70141-rcp001-17-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30. ago. 2018.

⁶ A publicação dos Cursos na França e suas traduções no Brasil não seguem a sequência cronológica das aulas no *Collège de France*. Aqui, para manter a sequência cronológica original, foi mantidas a ordem dos Cursos.

pista fundamental para repensar a prática de formação docente na Formação Docente Inicial (técnico-profissional de Ensino Médio – Magistério – e Licenciaturas) e Programas de Formação Continuada (Pós-Graduações, aprimoramentos, extensões, atualizações), nos termos do Parecer n. 02/2015-CNE-CP (BRASIL, 2015a), mas em todas as oportunidades que se reunirem educadores, pensadores, sujeitos que atuam na Educação e no Ensino.

Pensar o cuidado de si implicar em rever o cuidado com o outro e consigo. Implica ainda um exercício fundamental de coragem, de coerência e de envolvimento com o outro por meio de outra ideia que Foucault resgata dos estoicos no Curso de 1982 – a amizade (FOUCAULT, 2001).

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Parecer n. 02, de 09 de junho de 2015*: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no DOU de 26. jun. 2015, Seção 1, p. 13. Brasília: Conselho Pleno do Conselho Nacional da Educação, 2015a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-2015&category_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 02. jul. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Resolução n. 02, de 1º de julho de 2015*: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, publicado no DOU de 02. jul. 2015, Seção 1, p. 8-12. Brasília: Conselho Pleno do Conselho Nacional da Educação, 2015b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em: 30. ago. 2018.

FOUCAULT, Michel. *L'Herméneutique du Sujet: Cours au Collège de France, 1981-1982*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Frédéric Gros. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, fev. 2001 (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Le Gouvernement de Soi et des Autres: Cours au Collège de France, 1982-1983*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Frédéric Gros. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, jan. 2008 (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Le Courage de la Vérité: Cours au Collège de France, 1983-1984*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Frédéric Gros. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, jan. 2009 (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Subjectivité et Vérité: Cours au Collège de France, 1980-1981*. Édition établie sous la direction de François Ewald et Alessandro Fontana, par Frédéric Gros. Paris: EHESS, GALLIMARD, SEUIL, mai. 2014 (Hautés Études).

FOUCAULT, Michel. *Dits et Écrits, II: 1976-1988*. Édition établie sous la direction de Daniel Deffert et François Ewald, avec la collaboration de Jacques Lagrange. Paris: Quarto/Gallimard, 2017, éd. révisée.